

Folha Informativa SRAA

2024-11-22

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Portaria n.º 98/2024</u>	2024.11.22	Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação	Regulamenta o regime de apoios a conceder para a manutenção e recuperação da cultura da oliveira nas freguesias do Porto Martins, dos Biscoitos e de São Mateus da Calheta e no local do Curato de São Carlos, da freguesia de São Pedro, na ilha Terceira, bem como para a plantação de novas árvores, de forma a reforçar e incentivar a produção de azeitonas de mesa.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2024/2928</u>	2024.11.22	Comissão Europeia	Altera o anexo I do Regulamento de Execução (UE) 2023/594 que estabelece medidas especiais de controlo da peste suína africana.
<u>Decisão de Execução (UE) 2024/2918</u>	2024.11.22	Comissão Europeia	Relativa a determinadas medidas de emergência contra a varíola ovina e caprina na Bulgária e que revoga a Decisão de Execução (UE) 2024/2778.
<u>Comunicações das instituições, órgãos e organismos da União Europeia</u>	2024.11.22	Comissão Europeia	Catálogo comum de variedades de espécies hortícolas - Suplemento H 2024/11.
<u>Comunicações das instituições, órgãos e organismos da União Europeia</u>	2024.11.22	Comissão Europeia	Catálogo comum de variedades de espécies agrícolas - Suplemento A 2024/11

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

-  **Laboratório Regional de Veterinária atesta a segurança alimentar humana nos Açores, realça António Ventura**
O Secretário Regional da Agricultura e Alimentação afirmou, em Angra do Heroísmo, que a alimentação dos cidadãos é “segura, credível e de confiança”, através das análises que são realizadas no Laboratório Regional de Veterinária.

Folha Informativa SRAA

2024-11-22

António Ventura falava à margem de uma visita àquele espaço, onde adiantou que em 2023 foram realizadas pelo Laboratório Regional de Veterinária “cerca de 1,3 milhões de análises” dos 42 planos pecuários e de vigilância que existem e que têm de ser cumpridos.

“Estamos a garantir que a alimentação dos açorianos é segura, é credível e é de confiança pelo número de análises que se fazem neste laboratório”, acrescentou.

Em 2024 o número de análises deve ser maior tendo em conta a elevada procura de privados no âmbito da restauração, um bom indicador de que a alimentação humana é previamente rastreada.

O Laboratório Regional de Veterinária representa um investimento anual de cerca de três milhões de euros ao Orçamento da Região, “dinheiro bem aplicado, porque permite a segurança no sistema alimentar dos açorianos”.

O responsável pela pasta da Agricultura destacou ainda que o laboratório tem 77 ensaios acreditados nas áreas da veterinária, da segurança alimentar e das águas, o que o torna uma referência nacional.

Para António Ventura “esta referência nacional do laboratório é também uma boa promoção dos Açores em termos turísticos, porque permite evidenciar a segurança alimentar humana” de quem visita a Região.

Também são realizadas pelo laboratório análises de pesquisa de resíduos, em especial, pesquisa e deteção de inibidores.

No Plano e Orçamento para 2025 está inscrita uma verba de 3,9 milhões de euros para análises no cumprimento dos vários planos de vigilância animal e vegetal, um acréscimo de 2% relativamente a 2024.

Fonte - Laboratório Regional de Veterinária atesta a segurança alimentar humana nos Açores, realça António Ventura - Comunicação - Portal

Notícias do PRR

- ❖ **Termina no próximo dia 25 de novembro**, o período para apresentação de candidaturas ao Aviso N.º 18/C05-i05-RAA/2023 – Elaboração e execução de um Programa de Capacitação dos Agricultores e de Promoção da Literacia da população em Produção e Consumo Sustentáveis, no âmbito da transição verde, da transição digital e do bem-estar animal, incluindo certificações. - Setor da carne de bovino (ilhas de São Miguel e Terceira).

Apresentação de candidaturas através da submissão de formulário eletrónico disponível em: e-form.azores.gov.pt

Contacto para Informações e Esclarecimentos: info.drag@azores.gov.pt

Para mais informações pode consultar o [Aviso N.º 18/C05-i05-RAA/2024](https://www.azores.gov.pt/pt/legislacao/aviso-n-18-c05-i05-raa-2024)

Consulte a legislação regional aplicável: [Decreto Regulamentar Regional n.º 1/2024/A, de 3 de janeiro](https://www.azores.gov.pt/pt/legislacao/decreto-regulamentar-regional-n-1-2024-a-de-3-de-janeiro)

Fonte - Avisos PRR - Açores - Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação - Portal (azores.gov.pt)



República Portuguesa

Eventos

- ❖ **Sustentabilidade em ação na UTAD – 26 a 28 de novembro**

De 26 a 28 de novembro, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) promove a 3.ª edição da ‘Semana da Sustentabilidade’, uma iniciativa que vai mostrar, discutir e consciencializar para práticas mais sustentáveis, seja na área ambiental, social, urbana ou tecnológica. Com uma dezena de atividades, a Semana da Sustentabilidade da UTAD acolherá também a primeira ação do projeto “GreenShift”, organizado pela Fundação da Juventude.

“Economia circular no setor dos resíduos” (no Hangar da Escola de Ciências e Tecnologias), “Six Senses – Alimentos Infinitos” (no University Center) e “Zero Desperdício Alimentar” (no Complexo Laboratorial) são os workshops que, a partir das 14h30 do primeiro dia, vão envolver estudantes do Ensino Secundário.

Folha Informativa SRAA

2024-11-22

Eventos

A manhã do dia 27 será preenchida com temas dedicados à sustentabilidade ambiental no desporto automóvel, à sustentabilidade social em regiões desfavorecidas, à sustentabilidade global e tecnológica. Haverá, ainda, uma sessão de autógrafos dos pilotos de ralis Armindo Araújo e José Pedro Fontes. A partir das 14h30, no auditório do University Center, será dinamizado o workshop “Turning Green”, que vai desafiar os jovens a debater sobre mobilidade sustentável e a trazer as suas perspetivas e soluções. Promovida pela Fundação da Juventude, esta iniciativa é a primeira de uma série de workshops que vão acontecer pelo País, no âmbito do projeto “GreenShift”, cujo objetivo é consciencializar para a transição energética e emergência climática, a proteção ambiental, a promoção de comportamentos e estilos de vida sustentáveis, favorecendo a inclusão social e a solidariedade entre os jovens.

Organizada em parceria com a Associação Académica (AAUTAD), a Semana da Sustentabilidade da UTAD dedicará o último dia ao papel dos jovens como embaixadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e dos Objetivos Europeus da Juventude. Durante a tarde, alunos dos 5.º e 6.º anos de escolaridade virão ao campus para lançar à terra sementes de azevinho, azereiro e padreiro, uma atividade que conta com o apoio do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

Consulte o programa [aqui](#)

Fonte - Rede Rural Nacional - Sustentabilidade em ação na UTAD



4º Encontro de Cereais Tradicionais: Sustentabilidade Ambiental e Territorial em Foco – 28 de novembro

No âmbito do Projeto CERTRA - Desenvolvimento de Cadeias de Valor de Cereais Tradicionais para uma Alimentação Sustentável em Portugal, Linha de ação 1.4 Comunicação - Projeto PRR-C05-I03-i-000161 LA 1.4 será realizado o **Webinar "4º Encontro de Cereais Tradicionais: Os cereais tradicionais e a sustentabilidade ambiental e territorial"**, que se irá realizar-se no **dia 28 de novembro às 14:30 horas**, na plataforma Zoom.

O evento contará com a participação de diversos especialistas que abordarão temas cruciais para a valorização dos cereais tradicionais. Entre os palestrantes estão: Luís Dias, do Instituto Politécnico de Bragança; José Pereira, da Palombar; Diogo Pinho, da Monte Silveira; Nuno Soares, do Município de Arcos de Valdevez e a moderação estará a cargo de Adelaide Perdigão, da New Organic Planet.

Este encontro é uma excelente oportunidade para discutir e promover a importância dos cereais tradicionais não apenas na alimentação sustentável, mas também na preservação da biodiversidade e no desenvolvimento rural.

As inscrições são gratuitas, mas obrigatórias, e podem ser feitas [aqui](#)

Consulte o programa [aqui](#)

Para mais informações, visite o site oficial do projeto em [Recuperar Portugal](#).

Fonte - Rede Rural Nacional - 4º Encontro de Cereais Tradicionais: Sustentabilidade Ambiental e Territorial em Foco



A comercialização de produtos agrícolas e florestais – 7 de dezembro

ADACB promove debate sobre “A comercialização de produtos agrícolas e florestais”

A Associação Distrital dos Agricultores de Castelo Branco, realiza no próximo dia 7 de dezembro, pelas 14h.30, na sala de imprensa do Casino Fundanense, a Assembleia Geral para votação do Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2025. No seguimento da Assembleia Geral realiza-se um debate sobre o tema: “Estratégias de comercialização de produtos agrícolas e florestais” e conta com a participação de:

- Aníbal Cabral – Presidente da ADACB
- Pedro Neto – Vereador da Câmara Municipal do Fundão
- Vanda Batista – Diretora da Divisão da Unidade de Desenvolvimento Rural e Agroalimentar da CCDR
- Pedro Santos – Confederação Nacional da Agricultura

Fonte - A comercialização de produtos agrícolas e florestais - 7 de dezembro - Fundão - Agroportal

Folha Informativa SRAA

2024-11-22



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

- Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte [PROJETO DE ATO](#):

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA HOJE, DIA 22 DE NOVEMBRO

- ✓ **Título:** Supressão das notificações relativas ao cânhamo
Sumário: Esta iniciativa visa abolir as notificações relativas ao cânhamo, a fim de reduzir os encargos administrativos que recaem sobre os Estados-Membros.
Período para comentários: 25 de outubro de 2024 até 22 de novembro de 2024
Link: [Supressão das notificações relativas ao cânhamo](#)



Outras Notícias da Comissão Europeia

- Estimar o potencial de atenuação das alterações climáticas dos planos estratégicos da PAC
A Comissão Europeia publicou hoje um [estudo que estima o potencial de atenuação das alterações climáticas de 19 planos estratégicos da PAC para o período 2023-2027](#). O estudo conclui que estes planos têm potencial para contribuir significativamente para os objetivos climáticos no sector da terra, com um potencial de atenuação estimado em 31 milhões de toneladas de CO₂e por ano, principalmente no que respeita ao sequestro de carbono e à redução das emissões do solo.
A rotação ou diversificação das culturas, a expansão das culturas de cobertura e a conversão para a agricultura biológica são as três práticas agrícolas que mais contribuem para o potencial de atenuação estimado (globalmente 78%). Em termos de instrumentos da PAC, os regimes ecológicos representam 38% do potencial de atenuação estimado e os compromissos ambientais e climáticos no âmbito do desenvolvimento rural 30%.
A análise indica ainda um potencial contributo positivo para a proteção dos sumidouros de carbono existentes de 29 milhões de toneladas de CO₂e por ano nos 19 planos estratégicos da PAC abrangidos pelo estudo. O apoio à manutenção da agricultura biológica representa mais de metade (54%) do potencial de proteção estimado, seguido da manutenção (ou gestão) das florestas (22%) e da proteção dos prados (18%).
Note-se que os potenciais de atenuação e proteção são estimados numa base anual, pelo que poderão ser concretizados todos os anos de 2023 a 2027. A plena realização destes potenciais e a magnitude da sua contribuição para os objetivos climáticos de 2030 dependerão da aceitação final das medidas e da sua adicionalidade anual também em comparação com o anterior período de programação da PAC, o que não é possível avaliar nesta fase.
A análise resultante estabelece um ponto de partida para o desenvolvimento de uma metodologia mais aperfeiçoada, utilizando dados dos Estados-Membros sobre a adoção efetiva das medidas e coeficientes de atenuação mais precisos para as práticas agrícolas apoiadas. Por outro lado, pode contribuir para a redução do atual elevado nível de incerteza no inventário nacional de emissões e remoções no sector da terra. O estudo inclui recomendações dirigidas às autoridades nacionais a este respeito. **A Comissão continua a trabalhar e a colaborar estreitamente com todos os Estados-Membros para melhorar a ação, o acompanhamento e a comunicação de informações relacionadas com os planos estratégicos da PAC e a atenuação das alterações climáticas.**
O [relatório intercalar sobre a ação climática de 2024](#), publicado pela Comissão Europeia em outubro de 2024, mostrou que as emissões agrícolas diminuíram 2 % entre 2022 e 2023, mantendo ou aumentando a sua produção para garantir a segurança alimentar de todos os cidadãos da UE. Estão em curso trabalhos para continuar a progredir, nomeadamente no que respeita ao sequestro de carbono.



Outras Notícias da Comissão Europeia

Os [planos estratégicos da PAC](#) atribuem 32% do orçamento total da PAC a ações voluntárias que promovam os objetivos ambientais, climáticos e de bem-estar animal. 35% das terras agrícolas da UE devem beneficiar de ações de fixação do carbono e de redução das emissões de óxido nitroso. Registam-se igualmente progressos na proteção da gestão sustentável dos recursos naturais, com esforços substanciais em matéria de proteção dos solos, sendo que as práticas voluntárias abrangem 47% das terras agrícolas da UE. Para além da PAC, muitos fundos da UE, como o LIFE, o Horizonte Europa (em especial a Missão Solo) e o Fundo de Coesão, estão disponíveis para incentivar a remoção de carbono.

✓ Contexto

A UE tem a ambição de alcançar a neutralidade climática até 2050. Todos os sectores têm de desempenhar o seu papel, incluindo a agricultura e o sector fundiário, reduzindo as emissões e contribuindo para aumentar o sumidouro de carbono da UE (nos solos, nas características da paisagem, etc.).

No caminho para 2050, é crucial avaliar o impacto das políticas para que os Estados-Membros possam programar medidas adequadas que os coloquem firmemente na via dos seus objetivos climáticos.

O estudo hoje publicado analisa a contribuição potencial de 19 planos estratégicos da PAC, abrangendo 18 Estados-Membros, para a redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE), o aumento das remoções de carbono e a conservação das reservas de carbono existentes. Estabelece, pela primeira vez, a ligação entre os instrumentos previstos nos planos estratégicos da PAC pelos Estados-Membros e o seu potencial de atenuação a nível da UE, mas não tem em conta a contribuição de outras políticas e medidas aplicadas nos Estados-Membros para além dos planos estratégicos da PAC, nem o seu potencial de atenuação e proteção.

O processo de estimativa fornece estimativas aproximadas com níveis de incerteza dependentes das informações disponíveis nos DEP, dos coeficientes de atenuação aplicados e dos pressupostos utilizados para estimar a superfície em que a prática agrícola é aplicada.

Os 18 Estados-Membros cobrem coletivamente 92% da superfície agrícola utilizada na Europa e englobam cerca de 95% das emissões estimadas de GEE da UE provenientes da agricultura. Os Estados-Membros abrangidos são a Áustria, a Bélgica, a Chéquia, a Dinamarca, a Finlândia, a França, a Alemanha, a Grécia, a Hungria, a Irlanda, a Itália, a Letónia, os Países Baixos, a Polónia, Portugal, a Roménia, a Espanha e a Suécia.

Os 31 milhões de toneladas de contribuição potencial anual estimada dos 19 planos estratégicos da PAC distribuem-se entre 9 milhões de toneladas de redução das emissões de gases com efeito de estufa e 22 milhões de toneladas de sequestro de carbono reforçado por ano. Estes efeitos potenciais anuais estimados representam, respetivamente, 2,6 % das emissões estimadas comunicadas no âmbito do sector 3 - Agricultura - do Formato Comum de Comunicação (CRF) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (CQNUAC) em 2021 para a UE-18 e 10,9 % das remoções líquidas estimadas comunicadas no âmbito do sector 4 - LULUCF do CRF. Ao mesmo tempo, representam 43% da diferença entre os níveis de emissões de 2021 e o valor associado à agricultura para 2030, e 56% do aumento necessário da capacidade de sumidouro para atingir o objetivo LULUCF 2030, para a UE-18.

✓ Próximos passos

O estudo será concluído com a inclusão dos restantes 9 planos estratégicos da PAC, prevista para o início de 2025.

Entretanto, foram lançadas atividades de reforço das capacidades com a participação das autoridades competentes dos Estados-Membros para formar peritos nacionais na aplicação da metodologia do estudo, a fim de melhorar a precisão das estimativas.

Fonte - [Estimating the climate change mitigation potential of CAP Strategic Plans - European Commission](#)